



OUROVERDE



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2016

Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados em relação ao exercício de 2015, exceto quando especificado em contrário.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há mais de 40 anos a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar e crescer.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse o crescimento da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

Em 2016, apesar da crise econômica que impactou o desempenho de diversos setores no país, a Ouro Verde apresentou crescimento superior ao do PIB e atingiu resultados positivos em todas as linhas de negócio, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, refletiu em melhores níveis de rentabilidade apresentados em comparação ao exercício anterior.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 975,5 milhões, sendo que (i) R\$ 754,3 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 221,2 milhões a receita de venda de ativos. O Ebitda dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$487,3 milhões, com uma Margem Ebitda de 64,6% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.953,8 milhões no encerramento de 2016, com prazo médio de contratos de 4,8 anos.

Nos últimos 6 anos, o crescimento médio das nossa receita operacional foi de 20% e, para suportar este crescimento, foram investimentos aproximadamente R\$ 2,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir R\$ 313,0 milhões ao longo de 2016 na renovação da nossa frota. Fechamos o ano de 2016 com uma frota de mais de 29 mil itens, representando um valor de mercado superior a R\$ 1,4 bilhão. Também investimos em nossos sistemas de gestão como Microsoft AX e

Annata para que houvessem maiores controles na tomada de decisões e melhorias em nossa governança.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.

A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram ao longo de 2016 e superou os desafios encontrados ao agir com transparência e compromisso com a geração de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado.

Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia, foi a manutenção do Rating Corporativo emitido pela agência de riscos Fitch, em A(bra) com perspectiva estável, com destaque para a previsibilidade das receitas e margens decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos. A Fitch também destaca o resultado da base de negócios diversificada e crescente, apresentando nos últimos anos uma baixa a moderada alavancagem financeira, suportada por recursos das operações consistentes.

A Companhia concluiu em dezembro de 2016, sua 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, através da instrução CVM 476, com uma oferta restrita de distribuição no montante total de R\$290 milhões. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios, para o reperfilamento de passivos financeiros e reforço de liquidez.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2016 foi marcado por intensas mudanças na política e economia brasileira, para qual exemplificamos o Impeachment, Olimpíadas do Rio de Janeiro, aprofundamento da crise econômica, por escândalos, corrupção, prisões no âmbito da política. No cenário internacional tivemos o Brexit, representando a saída do Reino Unido da zona do Euro e as eleições norte americana com vitória do então candidato Donald Trump.

Foi o ano que a economia mundial e principalmente a brasileira retrocederam de forma significativa. Ano bastante negativo para os trabalhadores brasileiros que viram o fechamento de mais de um milhão de vagas de empregos formais e sua renda média declinar. Com isto houve a

perda do poder de compra, impacto no consumo e consequente recessão econômica. Além disso, tivemos a alta inflação chegando a casa dos 2 dígitos, vimos o dólar romper a linha dos 4 reais com a maior alta dos últimos 8 anos, a taxa Selic chegar aos 14,25% a.a. e o fim do FINAME/PSI.

Para grande parte das pessoas e empresas a vida ficou bem mais complicada e com dinheiro escasso, com as dificuldades aparecendo em praticamente todos os setores da economia. Foram 7 trimestres de quedas sucessivas no PIB.

Em meio a todo este cenário negativo, apareceram alguns fatos positivos como a queda do dólar, a recuperação da bolsa, o recuo da inflação, corte da taxa Selic de 0,50% no último trimestre e melhoras nas projeções para 2017.

Essas melhorias nas projeções tem se concretizado, com redução na inflação que está abaixo do centro da meta, queda do dólar que está abaixo dos 3,20 e a recuperação da bolsa que passou dos 65 mil pontos e uma nova redução da taxa Selic em 0,75% no primeiro mês do ano. No entanto 2017 não deverá ser o ano que o país sairá completamente da crise, uma vez que iniciamos com uma queda 0,5% no PIB contra os 3,4% de 2016.

A fase de alta taxa de juros já passou e temos perspectiva de uma Selic próxima dos 10% para fim de 2017. Agora o governo precisa adotar medidas e reformas impopulares, mas necessárias, para recuperar a credibilidade e atrair mais investimentos para o país.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	2016	2015	Varição 2016 x 2015
Frota Total (un)	29.320	32.162	-8,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	975,5	981,9	-0,6%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	274,3	257,9	6,3%
Margem Bruta (%)	28,1%	26,3%	1,8%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	754,3	796,2	-5,3%
EBITDA Ajustado* (R\$ milhões)	487,3	474,1	2,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	64,6%	59,5%	5,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	8,9	8,9	0,5%
Margem Líquida (%)	1,2%	1,1%	0,1%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.452,2	1.550,0	-6,3%

* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

4. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

4.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

4.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

4.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos 2016 com uma frota total de 29.320 ativos, uma queda de 8,8% frente a 2015, decorrente da redução estratégica da frota de leves. Em 2016, foram investidos R\$313,0 milhões comparados com R\$442,5 milhões aplicados em 2015, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.953,8 milhões em 2016. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,8 anos.

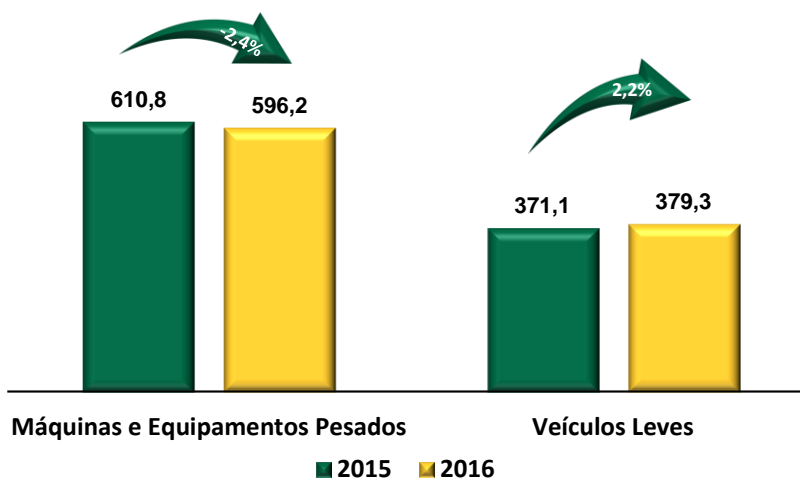
5.1 Receita Líquida por Segmento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de					
	2016		2015		Variação 2016 x 2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	
Receita Operacional Líquida	975.515	100,0%	981.873	100,0%	-0,6%	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	596.219	61,1%	610.763	62,2%	-2,4%	
Terceirização de Veículos Leves	379.296	38,9%	371.110	37,8%	2,2%	
Receita Líquida de Serviços	754.281	77,3%	796.191	81,1%	-5,3%	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	509.268	52,2%	531.359	54,1%	-4,2%	
Terceirização de Veículos Leves	245.013	25,1%	264.832	27,0%	-7,5%	
Receita de Venda da Frota	221.234	22,7%	185.682	18,9%	19,1%	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	86.951	8,9%	79.404	8,1%	9,5%	
Terceirização de Veículos Leves	134.283	13,8%	106.278	10,8%	26,4%	

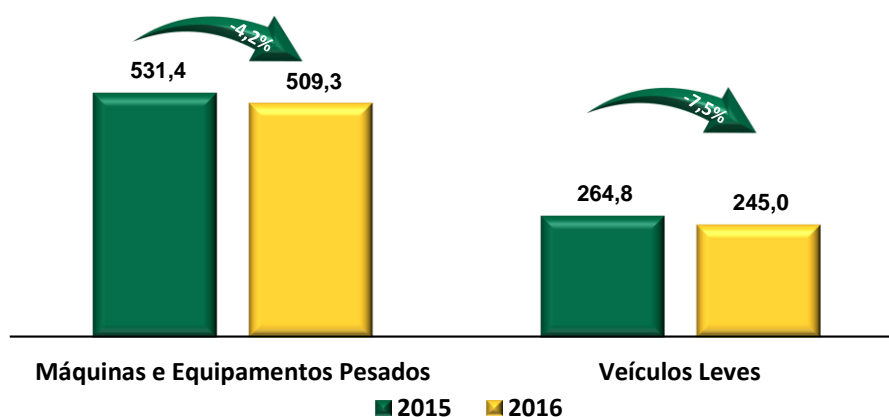
Encerramos 2016 com uma Receita Operacional Líquida de R\$975,5 milhões, apresentando uma leve queda de 0,6% quando comparado ao exercício de 2015. A estagnação da receita em 2016 é decorrente da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 596,2 milhões e R\$ 610,8 milhões, respectivamente, nos exercícios de 2016 e 2015, com redução de 2,4% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 379,3 milhões e R\$ 371,1 milhões, respectivamente, nos exercícios de 2016 e 2015, apresentando um crescimento de 2,2% no período.

A receita de venda da frota cresceu 19,1% em 2016 decorrente do maior volume de ativos para vendas quando comparamos com o exercício de 2015. A receita líquida de serviços decresceu 5,3% ao comparar o exercício de 2016 com 2015, em função da menor quantidade de ativos locados, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



5.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de					
	2016			2015		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustado dos Segmentos de Pesados* e Leves	321.089	166.188	487.277	302.029	172.028	474.057
Receita Líquida de Serviços	509.268	245.013	754.281	531.359	264.832	796.191
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	63,0%	67,8%	64,6%	56,8%	65,0%	59,5%

* Exclui o prejuízo com a venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$ 2,6 milhões.

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$487,3 milhões e R\$474,1 milhões, em 2016 e 2015, respectivamente, representando um crescimento de 2,8% entre os períodos mencionados.

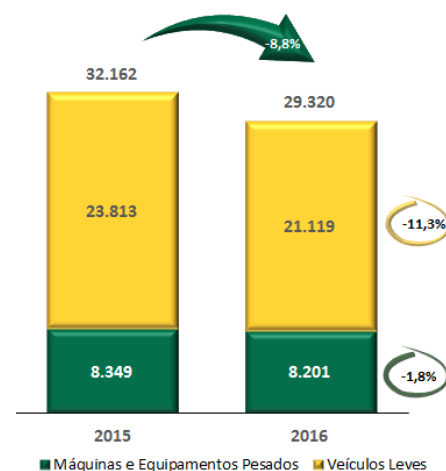
A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 64,6% e 59,5% para 2016 e 2015, respectivamente, decorrente da melhora na eficiência operacional da Companhia.

Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$166,2 milhões e R\$172,0 milhões em 2016 e 2015, respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,8% e 65,0% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$321,1 milhões e R\$302,0 milhões em 2016 e 2015, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 63,0% e 56,8% nos mesmos períodos, demonstrando a consistente melhora na eficiência operacional da companhia em todos os segmentos em que atua.

6. FROTA

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, nossa frota total diminuiu em 2.842 itens, ou 8,8%, quando comparamos com o exercício encerrado em 2015, atingindo um total de 29.320 itens ao final do período, com um valor contábil superior a R\$ 1,4 bilhão. A redução da frota ocorreu em função da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A redução se concentrou substancialmente no segmento de leves.

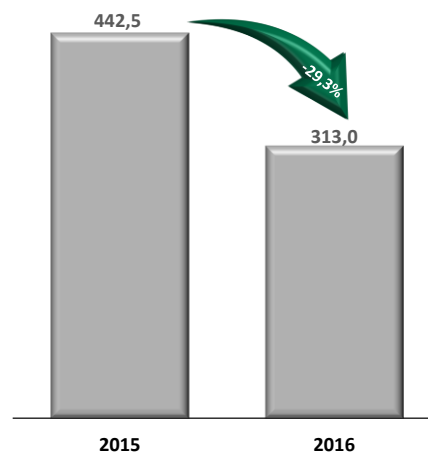
Em 31 de dezembro de 2016, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 36,1 meses e de 22,4 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2016 era de 26,4 meses.



7. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 2016 R\$313,0 milhões, representando uma redução de 29,3% comparado com o mesmo período de 2015, distribuídos conforme gráfico ao lado. Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.



8. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	2016	2015	Varição 2016 x 2015
Curto Prazo	747.502	683.514	9,4%
Longo Prazo	952.211	1.229.180	-22,5%
Endividamento Bruto	1.699.713	1.912.694	-11,1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	247.536	362.660	-31,7%
(=) Endividamento Líquido	1.452.177	1.550.034	-6,3%

Em 31 de dezembro 2016, possuíamos 44,0% de nosso endividamento no curto prazo. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios em face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida por meio do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 50,1% do nosso endividamento líquido.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,27x em 2015, para 2,98x em 2016. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,04x.

9. RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do exercício de 2016, contávamos com 1.842 colaboradores, o que representou uma redução de 13,5%, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas, demonstrando forte ganho de eficiência:

COLABORADORES	Em 31 de dezembro de:		
	2016	2015	Variação
Atividade Empenhada			
Administrativo	208	252	-17,5%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.427	1.648	-13,4%
Terceirização de veículos leves	207	229	-9,6%
TOTAL	1.842	2.129	-13,5%

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance do sucesso. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional.

A área de Recursos Humanos trabalha para treinar os mais de 1,8 mil colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante objetivo. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disto, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

A satisfação dos nossos colaboradores é medida por meio da Pesquisa de Clima Organizacional interna, que ocorre anualmente e envolve todos os nossos colaboradores. Um conjunto de ações são implementadas como forma de promover melhorias que contribuam para a manutenção de um bom ambiente de trabalho e para corrigir os eventuais pontos a melhorar identificados na pesquisa.

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde nossa fundação, reafirmamos nosso compromisso de buscar o alinhamento dos interesses dos nossos acionistas, nosso comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as nossas ações, de forma a garantir o melhor retorno, agregando valor ao nosso patrimônio e remunerando o nosso capital.

Com essa visão, desenvolvemos um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o nosso bom funcionamento. Além do Conselho de Administração, possuímos comitês não-estatutários de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de nosso interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação. Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa que adotamos:

- Conselheiro Independente, representado por Fernando Xavier Ferreira;

- Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- Comitê de Investimentos e Comitê de Vendas de Ativos, nos quais são analisados cada novo contrato, contando com a participação dos diretores e profissionais de diversas áreas da Companhia, visando garantir rentabilidade e valor residual adequado no encerramento dos contratos;
- Sistema de informações on-line (QlikView) em permanente atualização e aprimoramento, disponibilizando as informações necessárias aos colaboradores, para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- Auditoria externa da KPMG desde 2008 e ITRs (Informações Trimestrais) a partir do exercício de 2012;
- Reafirmação do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela Fitch, uma das principais agências de análise de risco no mercado internacional;
- *Roadshow* trimestral com bancos comerciais e de investimentos e potenciais investidores e analistas de mercado;

11. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cada ano, o crescimento da Ouro Verde extrapola nossas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos. O nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades e públicos com as quais nos relacionamos é valor vital e conta com nosso apoio na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias. O compromisso social da Ouro Verde está pautado na natureza e particularidades do nosso negócio, por meio da avaliação do impacto de nossas ações seja no público interno – colaboradores – e externo, como familiares de colaboradores e terceirizados, órgãos públicos, entidades e associações de classe e, principalmente, as comunidades nas quais estamos inseridos. Direcionamos os esforços e ações de Responsabilidade Social para a promoção do diálogo com as partes envolvidas e para a o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, priorizando investimentos com atuação em Educação, Segurança, Saúde e Meio Ambiente representados por três programas:

12. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com a finalidade de reforçar o compromisso com a redução dos impactos, buscamos a Responsabilidade Ambiental por meio de ações que levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente, com o monitoramento e controle das nossas atividades. Visamos reduzir o consumo de recursos, assim como reutilizar os materiais e bens de consumo em nossas operações e buscar a reciclagem ou as melhores alternativas nos descartes dos resíduos. Com isso, contribuímos com a manutenção e equilíbrio dos recursos necessários para uma boa qualidade de vida para nossos colaboradores e comunidades nas quais estamos inseridos.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. Os montantes de remuneração dos auditores independentes, durante o exercício de 2016, segregados por serviço foram: (i) auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, auditoria revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil: R\$ 206 mil. Para fins comparativos esses serviços somaram R\$ 197 mil no exercício de 2015.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

14. AGRADECIMENTOS

Nossa missão de OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, ATRAVÉS DE PARCERIAS DE LONGO PRAZO, VISANDO CRIAR VALOR PARA OS CLIENTES, ACIONISTAS E COLABORADORES é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2016, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

15. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

17.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	
	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	112.651	187.448
Aplicações financeiras vinculadas	35.782	40.506
Contas a receber de clientes	161.744	143.363
Impostos a recuperar	20.622	14.504
Despesas antecipadas	9.504	10.348
Ativos destinados a venda	174	-
Mútuos com partes relacionadas	-	160
Outros créditos	22.134	17.637
Instrumentos financeiros derivativos	6.160	31.524
	<u>368.771</u>	<u>445.490</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	99.103	134.706
Instrumentos financeiros derivativos	-	59.337
Contas a receber por alienação de controlada	154.837	144.725
Depósitos judiciais	15.538	14.609
Outros créditos	9.909	1.758
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.442.513	1.586.511
Outros imobilizados	15.545	16.189
	<u>1.458.058</u>	<u>1.602.700</u>
Intangível	<u>27.953</u>	<u>19.589</u>
	<u>1.765.406</u>	<u>1.977.432</u>
	<u><u>2.134.177</u></u>	<u><u>2.422.922</u></u>

17.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	Consolidado	
	2016	2015
Circulante		
Fornecedores	57.924	53.235
Financiamentos e empréstimos	458.677	390.234
Arrendamento mercantil	147.748	227.134
Debêntures	134.725	95.743
Adiantamentos de clientes	11.101	27.360
Impostos e contribuições a recolher	10.234	8.622
Salários e férias a pagar	7.798	9.915
Distribuição de lucros a pagar	2.121	2.110
Outras contas a pagar	1.875	8
Instrumentos financeiros derivativos	12.512	1.927
	<u>844.715</u>	<u>816.288</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	475.465	804.364
Arrendamento mercantil	132.243	160.206
Debêntures	342.436	323.947
Provisão para contingências	14.461	13.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	97.779	91.578
PIS e COFINS diferidos	32.687	28.939
Outras contas a pagar	1.808	354
Instrumentos financeiros derivativos	2.067	-
	<u>1.098.946</u>	<u>1.422.930</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	87.735	80.887
Ajustes de avaliação patrimonial	48	87
	<u>190.506</u>	<u>183.697</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.506	183.697
Participação de acionistas não controladores	10	7
	<u>190.516</u>	<u>183.704</u>
	<u>2.134.177</u>	<u>2.422.922</u>

17.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	
	2016	2015
Receita operacional líquida	975.515	981.873
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(701.233)</u>	<u>(723.943)</u>
Resultado bruto	274.282	257.930
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(4.647)	(2.346)
Administrativas e gerais	(32.459)	(34.350)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(873)</u>	<u>(880)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	236.303	220.354
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	226.045	310.069
Despesas financeiras	<u>(446.637)</u>	<u>(514.316)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(220.592)</u>	<u>(204.247)</u>
Resultado antes dos impostos	15.711	16.107
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(6.778)</u>	<u>(7.222)</u>
Resultado do exercício	<u><u>8.933</u></u>	<u><u>8.885</u></u>

17.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	8.933	8.885
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	250.974	251.149
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	4.386	2.367
Provisões para contingências	3.420	4.291
Custo residual do ativo imobilizado alienado	221.817	195.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.201	7.197
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	45.822	31.804
Despesas de juros	196.590	197.107
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(10.112)	-
	<u>728.031</u>	<u>698.098</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(22.767)	(60.880)
(Aumento) em outras contas a receber	(18.096)	(6.169)
Redução (aumento) em partes relacionadas	160	(287)
Aumento (redução) em fornecedores	4.689	(3.215)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.189	455
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(14.737)	15.371
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(577)	(25)
Juros pagos	<u>(205.398)</u>	<u>(179.875)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>473.494</u>	<u>463.473</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(111.271)	(73.027)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas	40.327	(92.505)
Aquisição de ativo intangível	(11.303)	(7.383)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(82.247)</u>	<u>(172.915)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(2.110)	(4.243)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	800.244	492.028
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(1.225.704)	(882.368)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(38.474)	(36.778)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(466.044)</u>	<u>(431.361)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(74.797)</u>	<u>(140.803)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	187.448	328.251
No fim do exercício	<u>112.651</u>	<u>187.448</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(74.797)</u>	<u>(140.803)</u>